

# CORRENTE DE COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E A CHINA (1985-1995)

ALICE SACCARO <sup>1</sup>, JACQUELINE A. H. HAFFNER <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do 4º semestre do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

<sup>2</sup> Orientadora.



UFRGS  
PROPEAQ

XXV SIC  
Salão Iniciação Científica

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as relações comerciais entre o Brasil e a China tem sido cada vez mais tema de pesquisa. A aproximação entre os dois países teve seu início em 1949, data da criação da República Popular da China. Mas é apenas a partir de 1974, ano da assinatura do acordo de reconhecimento diplomático entre as duas nações, que as relações entre esses países se tornam mais concretas. O comércio entre o Brasil e a China passa a se desenvolver com mais força somente na década de 1980, sendo que nos primeiros anos foram registradas oscilações na sua corrente de comércio.

## OBJETIVO

Estudar a corrente de comércio entre a China e o Brasil no período que compreende os anos de 1985 até 1995.

## METODOLOGIA

- Vertente de pesquisa adotada: qualitativa;
- Estudo exploratório;
- Cunho do trabalho: teórico-empírico;
- Principais técnicas de coletas de dados: leitura de artigos e relatórios que tratam a respeito do comércio entre China e Brasil durante os anos estudados e dados em sites oficiais do governo brasileiro.

## RESULTADOS PRELIMINARES

No começo da década de 1980, a corrente de comércio entre China e Brasil apresentou crescimento. Porém, entre os anos de 1985 e 1989, ela registrou uma redução de aproximadamente 50%, sendo que as importações provenientes da China apresentaram uma queda superior a das exportações brasileiras. Porém, no período entre 1990 e 1995, a corrente de comércio voltou a subir, registrando um aumento próximo de 307%.

Ano	Exportações do Brasil para a China	Importações Provenientes da China	Corrente de Comércio
1985	818	426	1244
1986	517	303	820
1987	362	311	673
1988	719	96	815
1989	628	128	756
1990	382	169	551
1991	228	129	357
1992	460	117	577
1993	779	305	1084
1994	822	464	1286
1995	1.204	1.042	2246

Fonte: tabela elaborada pela autora, com base em dados obtidos em Machado e Ferraz (2005).

## CONCLUSÕES

Entre os anos de 1985 e 1989 é registrada uma queda significativa no comércio entre os dois países. Os principais motivos encontrados para esse fenômeno se devem, pelo lado chinês, a necessidade de reformas na sua infraestrutura e ao fato de que a colaboração da China com grande parte dos países latino-americanos restringiu-se a questões de cunho político-institucionais. Já pelo lado brasileiro, as relações entre os dois países foram prejudicadas devido ao custo elevado do transporte, a produção de bens pouco competitivos e uma infraestrutura deficitária. Porém, no começo da década de 1990, as relações comerciais entre os dois países voltam a apresentar crescimento. Dentre os principais motivos para essa melhora na corrente de comércio pode-se mencionar o grande crescimento econômico chinês do final dos anos 1980, a abertura do mercado brasileiro e o grande crescimento da exportação brasileira de óleo de soja para a China.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL – AEB. **Radiografia do Comércio Exterior Brasileiro: passado, presente e futuro**. 2012. Disponível em: <<http://www.aeb.org.br/userfiles/file/AEB%20-%20Radiografia%20Com%C3%A9rcio%20Exterior%20Brasil.pdf>>. Acesso em: 09 agosto 2013.

CASTRO, Lavínia Barros de. Privatização, Abertura e Desindexação: a primeira metade dos anos 90 (1990-1994). In: VILLELA, André; GIAMBIAGI, Fábio; CASTRO, Lavínia Barros de; e HERMANN, Jennifer. (Org.) *Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)*. São Paulo: Campus, 2005. p. 141-165.

DICK, Patrícia Paloschi. **A parceria estratégica entre Brasil e China: a contribuição da política externa brasileira (1995-2005)**. Monografia, 2006. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/8089/000567388.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 11 agosto 2013.

FERRAZ, Galeno Tinoco; MACHADO, João Bosco Mesquita. **Comércio Externo da China e Efeitos sobre as exportações brasileiras**. CEPAL, 2005. Disponível em: <<http://www.eclac.org/publicaciones/xml/2/22362/LCBRSR155JoaoBoscoChina.pdf>>. Acesso em 9 agosto 2013.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO (MDIC). **Estatísticas de Comércio Exterior**. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=3785&ref=576>>. Acesso em: 08 agosto 2013.

PAUTASSO, Diego. **O lugar da China no comércio exterior brasileiro**. Disponível em: <<http://mundorama.net/2010/01/19/o-lugar-da-china-no-comercio-exterior-brasileiro-por-diego-pautasso/>>. Acesso em: 09 agosto 2013.

VIZENTINI, Paulo. **Relações Internacionais do Brasil: de Vargas à Lula**. 2 ed. São Paulo: Perseu Abramo, 2008



MODALIDADE Iniciação Científica  
DE BOLSA Voluntária